

## A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

*Maceió.*—Logo depois de me haver empossado, no início do ano 1932, no cargo de director de saude publica de Alagoas, e ver sancionado integralmente o projecto de organização e regulamentação que eu propuzera, comecei a executar o novo plano. Assim, passei para a Santa Casa de Misericórdia, mediante previo entendimento, os serviços de assistencia medica e o de prompto socorro, os quaes, aliás, já eram feitos por essa benemerita instituição, uma vez que a Saude Publica, por não dispor de medicos nem de hospitaes, se limitava ao simples transporte de doentes. Mandei fechar o hospital de isolamento, por dispendioso e inutil, entrando em entendimento com a administração da Santa Casa para a construção de um pavilhão especialmente destinado a doenças contagiosas. O que se chamava impropriamente centro de saude era um local onde se praticavam injeções mercuriaes em doentes sem diagnostico seguro, á guisa de serviço anti-venereo, e se faziam curativos em feridas e pequenas intervenções cirurgicas. O laboratorio fazia exclusivamente exames de drogas, alimentos, urina e pesquizas chimica em amostras de leite. Apparelhei-o para a sua verdadeira finalidade: órgão indispensavel do serviço de epidemiologia; confiei-o á competencia do Dr. Emanuel Sampaio Costa. O serviço de tuberculose, bem aparelhado e entregue a um profissional competente, dispõe de aparelho de raios X e de pneumotoraxe. O dispensatorio fóra installado pelo Serviço Federal de Prophylaxia Rural, mas estava inteiramente abandonado. Problema social como é a tuberculose, encarei-o por essa face, servindo apenas o dispensatorio como centro de attracção de tuberculosos, ou simplesmente suspeitos de tuberculose, que, buscando o serviço para tratamento, são diagnosticados, tratados e educados, prolongando-se a educação e a vigilancia pelas casas, por intermedio das visitadoras. O serviço de hygiene infantil, confiado a um moço de grande capacidade e muita convicção, o Dr. Theotônio Brandão, visa sobretudo a educação das mães e a conservação das saude nas crianças sadias. Acha-se aberta a inscripção para um curso de mãesinhas. Inaugurou-se otro de cozinha e dietetica. O serviço de hygiene prenatal, onde se praticam todos os methodos modernos de diagnostico, inclusive a determinação systematica da pressão arterial, conta já com a frequencia média de 60 gestantes. Criou-se anexo um curso para curiosas, segundo os ensinamentos de Fontenelle, fazendo-se entre ellas larga distribuição de penso umbilical e solução de Credé. O serviço de hygiene escolar, alem do medico escolar propriamente dito, dispõe de um oto-rhino-laryngo-ophthalmologista e um cirurgião dentista. Em Maceió são os alumnos que em grupo de 20 veem diariamente na companhia de uma visitadora ao centro de saude. Por iniciativa da Saude Publica, algumas escolas instituiram a cantina, mantida pela caixa escolar. Fez-se previamente um inquerito para apurar as causas de desnutrição de grande numero de crianças. O serviço de epidemiologia foi methodica e scientificamente organizado. Grande parte dos manipuladores de generos alimenticios já possui a sua carteira sanitaria com registo dos resultados dos exames clinicos e de laboratorio. Formei, após um curso theorico-pratico intensivo, de oito mezes, uma turma de visitadoras sanitarias. Recrutei as alumnas preferentemente entre diplomadas pela Escola Normal. Maceió conta assim com oito visitadoras. Maceió possui hoje o que se póde chamar rigorosamente centro de saude: unidade com todas as actividades de saude publica. A capital não dispõe de réde de esgotos nem de abastecimento d'agua regular. A solução

d'esses dois grandes problemas que interessam tão de perto á saúde publica depende mais de dinheiro que de boa vontade. Mais de 40 por cento das casas da periphéria da cidade não dispõe da mais rudimentar installação sanitaria. A agua é distribuida sem o menor tratamento prévio, sujeita como está a todas as possibilidades de contaminação. O Dr. Sampaio Costa já encontrou cercarias do *Schistosomum mansoni* nas aguas do reservatorio do Cardozo. A eschistosomiase intestinal é uma das verminoses de maior prevalencia no Estado. Ainda assim, as condições sanitarias são relativamente boas, em que pese ao conceito immeredeiro de terra malsã. Estatísticas apressadas fizeram de Alagôas um grande foco de filariase, que, bem appurada, não passa de occurrencia esporadica. A elephantiade dos membros inferiores, raramente observavel, corre a conta de accessos repetidos de erysipela, confirmando a lição de Le Dantec. A Directoria de Saude Publica de Alagôas, alem da distribuição de folhetos de propaganda e realização de conferencias publicas, mantem um jornal mensal de educação: *O Sanatarista*, o órgão de maior diffusão no Estado. O orçamento para um serviço muito mais complexo que o que encontrei foi augmentado apenas de 50:000\$000. Os serviços da capital custam somente 2\$300 per capita.

A situação financeira não permittiu que se inaugurassem os postos de hygiene do interior do Estado, já organizados por decreto do interventor Tinoco. Hygiene só na capital é hygiene de sala de visitas. E indispensavel extendel-a por todo o Estado. Pelo novo regulamento, o director dos serviços é obrigatoriamente um sanitarista. (Uzêda, Vergilio de: *Folha Med.*, dbro. 15, 1932.)

---

#### Tuberculose

*Brasil.*—O Brasil é um paiz muito vasto, que se estende na America do Sul por uma área de mais de 8,500,000 kilometros quadrados, dezeseis vezes e meia a superficie da França, cerca de 30 vezes a da Italia, com 262 cidades principaes de 5,000 a 500,000 habitantes, e climas que variam desde abaixo de zero até o calor torrido, desde o nível do mar até ás áreas habitadas de 1,000 metros e mais de altitude: todos os factores que influenciam a epidemiologia da tuberculose ahi existem e se repetem. A tuberculose foi introduzida no Brasil pelos seus descobridores e colonizadores; ella não exista entre os indigenas fortes e bellos, que o povoavam, typos de saude e longevidade; mas foi se estendendo rapidamente com a conquista a o povoamento pelos alienigenas. Em 1860 conseguiu-se apurar um coeeficiente de mortalidade de mais de 12 obitos de tuberculose por 1,000 habitantes, na cidade do Rio de Janeiro, o que representa uma mortandade formidavel; esses coeeficientes foram baixando, gradativamente até 1890, conservando-se, depois, mais ou menos estacionarios até 1921, mas estacionarios em mortalidades muito altas para uma cidade moderna civilizada, mais altas do que em todas as outras cidades do mundo comparaveis e ella. Para estas enormes mortalidades de tuberculose, nos tempos antigos da cidade, contribuia o atrazo geral da época com todas as suas consequencias sociaes e higienicas, a escravidão, e certamente tambem a menor resistencia dos negros, virgens de infecção tuberculosa, importados da Africa, que eram em grande quantidade, e dos mestiços. Não ha serviços regulares de estatistica de mortalidade em todos os Estados do Brasil, mas pelas estatísticas, que se puderam obter nas principaes capitães em diferentes annos e dado que as condições demeio são mais ou menos uniformes em cada região e só muito lentamente se podem modificar, pôde-se concluir que a mortalidade pela tuberculose é elevada em todas as cidades de grande população do Brasil, principalmente as situadas nas regiões mais quentes e baixas. O coeeficiente de mortalidade pela tuberculose, por 1,000 habitantes, foi, por exemplo, em 1928, de 3.78 e 3.69 em Manáos e Belém (Estados do